

Ata nº 2.313, de 26 de fevereiro de 2018.

04ª Sessão Ordinária

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador Irineu Feier e secretariado pelo Vereador Ilário Relásio Bringmann. O presidente saudou os presentes nominalmente. O momento espiritual foi feito pelo Chefe de Secretaria Claudio Hack. O presidente colocou em discussão e votação as atas nº 2.309 e 2.310, de 19.02.2018, sendo estas aprovadas por unanimidade.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Comunicado de que foi cedido o Plenário para o Dia 07.03.2018, para a Deputada Estadual Regina Becker Fortunati, do REDE, às 18:30; Indicação nº 01, Vereadora Oneide Severina Petry, “Solicita um estudo sobre os problemas dos animais abandonados e sobre os maus tratos de cães e gatos e também a realização de convênio de castração com uma clínica veterinária, ações educativas sobre posse responsável e de fiscalização de proprietários que cometam maus tratos e guarda responsável.”; Emenda nº 02, 22.02.2018, ao Projeto de Lei Municipal nº3.601, Altera o art. 1º, inciso I.” Projeto de Lei Municipal nº 3.604, de 22.02.2018, “Institui o Estatuto dos Animais.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.605, de 22.02.2018, “Altera a descrição da alínea “b” da descrição do cargo de Médico Veterinário disposto no anexo I, da Lei Municipal nº 3.150, de 20.12.2011.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.606, de 22.02.2018, “Inclui descrição do cargo em Comissão de Diretor de Escola de Educação Infantil ao Anexo da Lei nº 2.224, de 18 de março de 2003”.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA saudou os presentes. Inicia explanando sobre o projeto de lei municipal 3.5601, citando que o projeto traz uma propositura inicial de aumento para reserva em suplementação livre de 50%, de comum acordo os Vereadores Hilário, João, Marisa, Francisco e ele, propuseram uma emenda de 15%, visto que por decisão unanime de todos os Vereadores inicialmente no projeto de orçamento o percentual aprovado foi de 2%, ocorre que nessa Sessão Ordinária foi apresentada outa emenda por

outros Colegas Vereadores apresentando o percentual de 25%, diante do exposto ele solicita a todos os Colegas Vereadores que assinaram a emenda de 15% mantenham-se firmes em sua decisão e sigam conscientes de que esse é o percentual ideal, emenda essa que já se encontra assinada e tramitando na Casa Legislativa, mantendo portanto o voto em favor da emenda que prevê os 15%, ele enfatiza que com esse percentual a Câmara de Vereadores não perde sua autonomia, tendo o Prefeito que encaminhar mais projetos de lei para a Câmara, o Vereador é sabedor de que muitas vezes o Prefeito precisa de autonomia mais entende que dentro desses 15% ele terá bastante autonomia e no restante poderá enviar as proposições para a Casa Legislativa, pois os Vereadores desejam ter sempre que possível total participação nas decisões que são de interesse da população. Passa a falar sobre uma demanda que sempre é recorrente na Casa Legislativa, a questão da causa animal, salientando que essa demanda já deriva de muitas gestões nessa Câmara, relembra que os antigos Colegas Vereadores Fernando, Alexandre e Adécio entraram com uma indicação para que fosse incluída na legislação municipal a construção de um canil municipal, assim a Administração assumiria a responsabilidade sobre os animais de rua realizando os cuidados necessários inclusive as castrações, porém lembra que na época a indicação não foi dada como importante, sendo rejeitada por 5 a 4, ocorre que hoje entra em tramitação nessa Casa Legislativa um projeto de lei que visa a implantação do Estatuto dos Animais, o Vereador afirma que a iniciativa é muito boa e positiva, pois essa demanda é sempre muito cobrada pela população e eles, contudo, declara que a Colega Vereadora Oneide teve muita sorte na data da entrada da sua indicação que visa justamente a causa animal, sendo que a Colega entrou com a indicação datada de 23.02.2018 e o projeto datado do 22.02.2018, mas afirma que o que importa é que o projeto foi desenvolvido e entrou na Casa para análise do legislativo, ainda, ele cita que será preciso que as Comissões entrem em contato com as ONGs de causa animal do Município, para que possam juntos discutir, analisar e avaliar o projeto, lembrando inclusive que já foi sugerido nessa Casa que fosse implantado nos animais um chip de rastreamento para que a Prefeitura tivesse um

melhor controle desses animais, tanto os de rua quanto os de propriedade particular, isso seria um facilitador na localização desses animais e de seus donos no caso de abandono, fuga ou mesmo furtos desses, ou seja, ampliar e agregar valores nesse projeto de lei que tramita a partir de hoje nessa Casa, identificando que o projeto é uma ótima iniciativa. Com relação a lombada eletrônica situada na saída da localidade de Quilombo, o Vereador reforça que ela voltou a funcionar, trazendo mais tranquilidade e segurança aos munícipes que precisam utilizar o trajeto, visto que esse corta a cidade pela passagem de ERS115 rodovia de grande movimento, com o retorno do funcionamento do sistema de controle de velocidade o respeito dos motoristas torna-se muito maior. Com relação a situação das internações no hospital o Vereador tem em mãos um documento assinado pelo Diretor Técnico do hospital Dr. Tadeu, que passa a ser lido; “A partir desta data 21.01.2018, ficam canceladas as internações do SUS, provenientes de consultas médicas particulares assim como as suas solicitações de exames”, o Vereador salienta que grande parte da população já estava acostumada a consultar com seus médicos e ser internada no hospital por esses nos casos necessários, enfatiza que o Secretário da Saúde do Município explicou os motivos dessa medida ter sido tomada, entretanto o Vereador aponta que o maior problema é o fato de que o hospital não dispõe de especialidades tornando as internações específicas muito complicadas, solicita também que o Presidente do hospital seja convidado para prestar esclarecimentos na Câmara de Vereadores sobre toda a situação. Parabeniza o novo Secretário da Saúde, desejando que este consigo desempenhar um bom trabalho, atenta para outro detalhe, a questão dos pontos facultativos nos postos de saúde, na opinião dele estes não poderiam realizar fazer parte dos beneficiados pelo ponto facultativo, visto que prejudica o andamento das consultas de rotina já agendadas e que não poderiam ser adiadas, pois as pessoas já esperam cerca de 2 a 4 dias pelas consultas, reforçando que a saúde não devia ter o benefício do ponto facultativo, até porque a saúde já é lenta nos atendimentos, e solicita ao Secretário que não haja mais ponto facultativo no setor da saúde. Agradece a presença, desejando uma ótima semana a todos.

O VEREADOR ROQUE WERNER saudou a todos os presentes. Inicia explanando sobre o projeto de lei 3.604 que institui o estatuto dos animais, salientando ser esse um passo à frente e lembrando que desde a sua primeira fala na Câmara essa demanda vem sendo discutida, principalmente pelo grande número de animais abandonados nas ruas, ou casas em que existem um número muito grande animais o que resulta em incomodo para os vizinhos, voltando a salientar que esse projeto é o início de um grande passo, diz ser sabedor que essa é uma demanda antiga de outras gestões, mas fica satisfeito porque agora a solução para essa começa a se tornar uma realidade, todavia ele observa que o projeto do estatuto trata-se de algo de difícil implantação e fiscalização, o que torna a aplicação do projeto complicada, mas claro sempre enfatizando que esse é um grande passo a ser dado. Em relação ao projeto de lei municipal 3.601 que prevê o aumento da suplementação livre, de 2 para 50%, o Vereador defende a Emenda proposta por ele juntamente com mais dois colegas Vereadores, na qual sugerem um aumento de no percentual de 25%, ele diz ser sabedor de toda a polemica que o projeto está causando, mas lembra que no final do ano todos eles em comum acordo reduziram drasticamente esse percentual que depois já foi avançado para 15%, projeto e emenda do qual ele fez “pedido de vistas”, e após conversas com o Secretário da Fazenda, Prefeito e outros colegas Vereadores, eles chegaram a um outro percentual abrindo a possibilidade de ampliar o aumento de 2 para 25% , ele deixa claro que defende que permanece como o pedido no projeto inicial os 50%, mas o percentual de 25% foi apresentado de comum acordo, ele reflete que hoje tem-se no governo um Prefeito que já foi prefeito por outras vezes, sempre eleito pela população, ele juntamente com a sua equipe de trabalho sempre tiveram suas contas aprovadas pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado), assim como pela Câmara de Vereadores, ressaltando que não 10 ou 15% que fará com que o Município ou a gestão da atual administração gaste mal o recurso público, e volta a reiterar que quanto mais leis precisam ser desenvolvidas e aprovadas mais complicada fica a gestão pública que já está muito burocratizada e engessada, portando ele observa que se a população elegeu um determinado candidato para assumir o Cargo de Prefeito, esse está

livre para administrar o Município, sem deixar de lado a colaboração, o apoio e a fiscalização dos Vereadores referindo que se hoje tem-se uma equipe de trabalho preparada e capacitada que não possui nenhuma condenação por parte do Prefeito e seus Secretários, esse voto de confiança deve ser dado concedendo esses 25% que na opinião do Vereador é um percentual razoável para essa gestão ao longo desse ano, porém enfatiza que o orçamento foi elaborado em cima de um percentual de 50% afirmando que essa redução de 25% já torna o andamento dos trabalhos bem complicados, mas é possível de se trabalhar, portanto ele deixa lançada a sua proposta de emenda, deixando a critério de cada um dos Colegas Vereadores que tomem a sua posição final. Agradece a presença de todos.

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia explanando que se sente muito feliz com a tramitação na Casa Legislativa do projeto de lei municipal que visa a implantação do Estatuto dos Animais, o qual ele espera que seja cumprido rigorosamente, apontando que na semana passada esse assunto gerou uma grande polêmica na cidade, em que foram “marcados” nas redes sociais o nome de diversos Colegas Vereadores, inclusive o seu, ele acredita que tenha sido o único que tenha dado resposta para os questionamentos de alguns munícipes foi ele, até porque recebeu um feedback dessas pessoas depois, e enfatiza que de nada adianta ter um estatuto dos animais implantado se este não for colocado em prática, acreditando que a partir do momento em que esse for aprovado nessa Casa e a lei estiver sancionada e publicada o estatuto realmente funcione e seja cumprido, pois muito em breve eles estarão criando leis que não são cumpridas, citando o exemplo da lei dos ambulantes que existe mais não é cumprida nem fiscalizada recebendo todos os dias reclamações sobre este mesmo assunto, ou seja, tem a lei mais essa não está sendo cumprida, observando que no papel tudo funciona, mas que é necessário que isso seja colocado em prática o quanto antes que assim que o projeto for aprovado seja dada uma atenção especial ao cumprimento desta, pois ele acredita que não levar o assunto a sério é um desprezo e descaso com as pessoas que realmente se empenham e tentam tirar esses animais das ruas, citando que

hoje mesmo recebeu a ligação de uma munícipe que está com mais de 20 cachorros em sua casa sob os seus cuidados, sendo que estes foram recolhidos da rua, salientando que a casa fica situada no centro da cidade, portanto na opinião dele de nada adianta ter a lei se essa não for colocada em prática, assim como ocorre com a lei dos ambulantes cobrança que ele vem fazendo a muito tempo referindo que isso é um descaso, solicitando que as providências sejam realmente cumpridas reforçando sua certeza de que a Casa legislativa irá avaliar e aprovar o projeto, dá sua parte já antecipa que seu voto será favorável. Passa a explicar sobre uma outra polêmica que vem surgindo na cidade, ressaltando que ele tem sido muito questionado pelos munícipes nas ruas, que é a questão do transporte escolar, ele explica que tem transportes escolares que estão sendo contratados pelos pais, todavia os horários não estão sendo compatíveis, pois o transporte escolar chega em determinadas escolas e estas ainda estão fechadas, cita que entrou em contato com o Subsecretário da Educação Sr. Claudio, esse lhe respondeu que o assunto foi repassado para as diretoras das escolas, para que essas façam contato com os motoristas dos transportes, assim como para que os pais também cobrassem uma normatização entre os horários, essa seria uma proposta para os transportes que estão sendo pagos de forma particular pelos pais, ocorre que o Vereador também recebeu ligações de munícipes das localidades de Rodeio Bonito e Figueira sendo informado que esse apresenta problemas, cita o caso de uma criança que precisa caminhar 300 metros pela faixa até chegar ao local que dá acesso à sua casa, ele reforça que isso já foi cobrado dele no ano passado e que o assunto já havia sido repassado para a Secretaria de Educação, obtendo a resposta de que o motorista responsável pelo transporte já havia sido notificado, relata outra situação, está em que o veículo responsável pelo transporte escolar teria estragado na descida da localidade de Figueira e o motorista então teria pedido que as crianças fossem a pé o restante do trajeto até a escola, o Vereador frisa que isso não tem cabimento e que se realmente for verdade ele entende como um total descaso do motorista que teve essa atitude, pois ele deveria ter tomado outra providência que não fosse há de deixar as crianças percorrerem o restante do

trajeto sozinhas, afirmando com absoluta certeza que irá averiguar todas as informações a respeito deste assunto o qual ela reitera que considera um descaso, ainda na questão da educação, ele diz que vem sendo cobrado sobre os limites do perímetro pelo qual a escola ainda é responsável pelos alunos, ele salienta que não existe lei municipal que regule isso, porém até onde foi informado seria somente os limites que compreende a parte interna do pátio da escola, frisa que esse assunto precisa ser tratado internamente entre os Vereadores e de maneira urgente, ou seja, propor uma reunião entre Vereadores, Prefeito e Secretaria da Educação sugerindo que seja definido um perímetro maior mais ainda próximo a escola para que haja um acompanhamento melhor das crianças desde o momento em que elas desembarcam do transporte escolar, pois na opinião dele isso não é difícil de ser controlado e precisa haver uma responsabilidade por parte do setor da educação nesse sentido, explica que esse não é um problema restrito desta gestão e sim algo que já vem arrastando-se ao longo do tempo, enfatiza que essas são medidas importantes para que os pais possam estar tranquilos durante a sua jornada de trabalho nas empresas, nos comércios e afins, dando a eles a segurança de que seus filhos estão seguros, voltando a sugerir que o Poder Executivo proponha um projeto de lei nesse sentido para que esse possa ser avaliado pela Casa Legislativa. Explica que outra situação calamitosa são as estradas do interior do Município, destacando que eles vem sendo constantemente cobrados sobre isso, refere ser sabedor de que situação do Município não está nas melhores condições, mas ele acredita que os serviços essenciais possam ser feitos citando inclusive a compra de um veículo para tratar que foi adquirido exclusivamente para realizar limpezas nas ruas e estradas, reiterando que estes serviços de melhorias das estradas precisam ser retomados com urgência. Com relação a questão da implantação do estacionamento o Vereador rotativo nas áreas centrais do Município o Vereador relembra que essa indicação já foi feita por ele no ano passado através desta Câmara, enfatizando ter certeza que essa indicação também já surgiu anteriormente em outras gestões, portanto acredita que é uma situação que precisa ser revista sendo de extrema importância e urgência, é preciso

voltar a pensar no munícipe para que ele tenha um pouco mais de facilidade na realização dos serviços que exijam deslocamento nas áreas centrais do Município, salientando que os funcionários das empresas centrais (bancos, lojas, comércios em geral), deixam seus carros estacionados o dia todo em locais que poderiam servir para a população estacionar, sugerindo que se crie uma lei municipal determinando tempo máximo para uso do estacionamento nas áreas centrais do Município, enfatiza que o custo para uma fiscalização não seria tão alto, visto que poderia haver um tempo de adaptação ao sistema, ou seja, não haver uma cobrança de imediato somente uma fiscalização que inibisse a prática daqueles que deixam seus carros o dia todo estacionado nas vias centrais, frisa que isso é um problema enfrentado pelos munícipes dos bairros e do interior do Município que chegam ao centro da cidade e não encontram lugar para estacionar. Diz para os presentes que gostaria que eles pudessem votar no projeto que será votado hoje, pois sabe que a população com certeza deliberaria de maneira diferente ao que será aprovado nessa Casa, ou seja, sabe que a população votaria de acordo com a minoria dos Vereadores. Agradece a presença desejando uma ótima semana a todos.

A VEREADORA ONEIDE SEVERINA PETRY, declinou.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicia explanando sobre a volta do funcionamento da lombada eletrônica de controle de velocidade dos veículos na ERS115 km21 no trecho que dá acesso a localidade de quilombo, informando que essa já foi aferida pelo INMETRO faltando apenas a ligação por parte da RGE que já foi feita, hoje a responsável pelo funcionamento das lombadas é a empresa KOPP TECNOLOGIA, entrarão em funcionamento no Estado 48 lombadas que estavam desligadas desde o segundo semestre de 2017, ela inclusive já noticiou isso em sua coluna. Cita uma outra notícia que a deixou muito contente, apesar de ela particularmente não acreditar em sua concretização, pois declara que hoje em dia lê-se nos jornais um monte de promessas, mas também não se deve esquecer que esse ano é um ano político, a noticiada a qual a Vereadora refere-se é a possibilidade da duplicação da ERS115 entre os Municípios de Taquara e Três Coroas, aponta que essa é uma demanda muito antiga das lideranças dos

Municípios da região pelo grande fluxo de turistas que passam por aqui, enfatizando que essa é uma demanda de suma importância para toda a região mais principalmente para o vale do paranhana, ela espera que essa obra realmente concretize-se e saia do papel. Comunica a sua participação na reunião do Conselho Municipal de Saúde, na ocasião ela diz ter questionado o Diretor Técnico do hospital em que ele explicou a situação das internações e no entendimento da Vereadora já está definido que as coisas funcionarão desta forma, ela refere que mencionou que as pessoas precisam consultar as especialidades de forma particular porque dentro do Município não existem muitas delas pelo SUS, ela cita que foi dito que a decisão foi tomada porque muitos médicos serviam-se do hospital usavam do sistema mais não contribuía a altura para o hospital, explicando que na realidade as pessoas pagavam pelas consultas, os médicos ficavam com o valor pago pelas consultas e passavam a responsabilidade adiante, mas ela declara que sempre defendeu a sua opinião de que tudo que é público deve servir a comunidade, defendendo que todos tem o direito a realizar consulta particular sem perder o direito de internação via SUS no hospital, frisando que ela defende a comunidade, mas ressalta que a regra utilizada pelo hospital hoje é essa mais também aponta que obviamente se chegar uma emergência hoje no hospital eles irão atender, todavia reforça que a decisão está tomada e as pessoas que consultarem particular e necessitarem de internação via SUS terão que consultar com um médico plantonista para ter acesso ao direito, ela ressalta que é o único hospital do Município mais também declara que foi citado na reunião que o que ocorria dentro de Três Coroas não se vê nem nenhum hospital nem mesmo nos hospitais da capital Porto Alegre. Em relação ao projeto de lei 3.604 que prevê a implantação do Estatuto dos Animais ela refere, assim como os demais colegas Vereadores, que esse é demanda antiga da Casa que com certeza será avaliado e aprovado por essa Casa Legislativa, pois tudo que vem em prol dos animais de rua deve ser bem analisado, ela atenta para um projeto de lei 3.353 de dezembro de 2013 que tramitou e foi aprovado nessa Casa que visa o controle populacional de cães e gatos no Município de Três Coroas, ela cita que o projeto foi muito bem montado,

organizado e aprovado pela Câmara, mas que na realidade só ficou na teoria não acontecendo na prática, ela relembra que o ex colega Vereador Fabiel entrou nessa Casa com um projeto de lei relacionado a questão animal, também muito bem montado e organizado, baseado em dados, que foi aprovado, mas foi arquivado, ela volta a dizer que os cães de rua merecem mais atenção e implantação de políticas públicas que resolvam os problemas, reiterando que o único Prefeito até hoje que deu atenção especial a essa questão dos animais de rua foi o ex Prefeito Rogerio Grade, quando passou a repassar recursos financeiros mensais para uma ONG do Município, portanto ela espera sinceramente que proposta não fique apenas no papel lembrando que infelizmente os Vereadores não possuem poder de ação e execução sobre as demandas, apenas tem poder de cobrar da Administração Pública que as demandas sejam atendidas, cumprindo assim com as suas responsabilidades como Vereadores. Registra com muito orgulho que a economia feita pela Câmara no ano passado no valor de R\$2.510.240,55 (dois milhões quinhentos e dez mil duzentos e quarenta reais com cinquenta e cinco centavos) destacando que com certeza o Poder Executivo deve ter aplicado esse dinheiro no bem-estar da comunidade e na manutenção da máquina pública, reiterando que a Câmara de Vereadores tem grande parcela de participação nisso. Em relação ao projeto 3.601, que visa o aumento do percentual de suplementação livre de 2 para 50%, projeto considera polêmico por todos a Vereadora refere então a entrada de uma outra proposta de emenda legislativa que sugere o percentual de 25%, apresentada pelos colegas Vereadores Roque, Ilário e Oneide, lembrando que já existe uma emenda legislativa tramitando apresentada por ela juntamente com os Colegas, João, Hilário, Pedro e Francisco, na qual é proposto um aumento no percentual de 2 para 15%, enfatizando que eles não propuseram essa emenda sem fundamentação sendo essa baseada em dados de 2017, em que o percentual de suplementação livre ficou em 13.70% e destes 6.92% foram utilizados na saúde, a Vereadora tem em mãos um estudo de percentual e valores, se o percentual permanecesse em 2% a Administração Municipal teria o valor de R\$1.516.511,19 (um milhão quinhentos e dezesseis mil quinhentos e onze reais com dezenove centavos),

retirando o valor pertencente ao FAPS no valor de R\$268.096,00 (duzentos e sessenta e oito mil e noventa e seis reais), ainda sobraria para suplementação livre do Prefeito R\$1.248.415,19 (um milhão duzentos e quarenta e oito mil quatrocentos e quinze reais com dezenove centavos), o que na opinião da Vereadora a Administração trabalharia “folgado” com esses valores até o mês de abril ou mais; já com os 15% propostos por eles (João, Hilário, Pedro, Francisco e ela), os valores seriam de R\$11.373.833,94 (onze milhões trezentos e setenta e sete mil oitocentos e trinta e três reais com noventa e quatro centavos), retirando o valor pertencente ao FAPS no valor de R\$2.010.720,00 (dois milhões dez mil setecentos e vinte reais), ainda sobraria de suplementação livre R\$9.363.113,94 (nove milhões trezentos e sessenta e três mil cento e treze reais com noventa e quatro centavos), ela demonstra os cálculos afirmando que eles não estão aqui para prejudicar ninguém em absoluto, a única coisa que eles não querem é perder a autonomia dessa Câmara, pois todos sabem que os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário são órgãos independentes, ressalta que eles querem que as decisões passem por essa Casa e que não tentem os anularem como Vereadores representantes do povo, enfatizando que se for preciso a utilização de reserva de contingente livre ou para suplementação prevista no artigo 8 os Vereadores estarão à disposição para aprovar, pois jamais deixaram de aprovar algo que é benéfico para a comunidade, e relembra que foi mandando para apreciação da Casa Legislativa um projeto de lei que permitia que as contratações emergências não dependessem mais da aprovação da Câmara e esse foi rejeitado, sendo que hoje todos os contratos emergenciais passam pelo crivo da Câmara de Vereadores e são todos aprovados, tornando a participação dos Vereadores efetivas e mantendo-os sempre informados das demandas que a Administração Pública necessita, querem participar das decisões, citando que o atual Prefeito Sr. Orlando não era assim não detinha essa postura, pois mesmo quando esse foi Prefeito e tinha a maioria na Câmara ele enviava todos os projetos para avaliação dos Vereadores, como o ex Prefeito Rogério Grade também fazia, ambos tinham o contingente de 50% em suas épocas, mas jamais deixaram de enviar todos os projetos para que esses passassem pelo

crivo do Poder Legislativo, contudo ela observa que hoje os projetos estão vindo de forma global com a propositura de que se dê “carta branca” para o Prefeito, volta a reiterar que não está aqui para prejudicar ninguém, e, é justamente pensando na comunidade que eles não podem perder esse direito que ela fez questão de deixar bem claro, que é o de fiscalizar, legislar, discutir, deliberar e aprovar os projeto nessa Câmara, ou seja, eles não podem ser anulados como representantes do povo, ela cita acreditar que o Vereador Roque como Vereador representante da situação está cumprindo o seu papel, mas diz ouvir nas ruas que tem Vereadores nesta Casa, que apesar de serem pessoas do bem não sabem o porquê de estar na Câmara, pedindo para que todos sejam conscientes que estudem, que busquem dados afirmando que tem projetos aprovados aqui em que alguns Vereadores nem pesquisaram o que estavam votando, citando que são influenciados pela opinião de outros, ou seja, são levados na conversa, diante de todos os argumentos expostos aqui, ela reitera sua decisão de votar na emenda que prevê o percentual de 15%, se vierem projetos do executivo cujo objetivo for o bem estar da população ela vai aprovar como sempre fez, relembra sua posição contrária a criação de cargos e de funções gratificadas, lembrando que tem esse entendimento desde o governo do ex Prefeito Rogério, enfatizando que tem seu ponto de vista e defende aquilo que acredita, volta a ressaltar que defende o percentual de 15% e espera que todos aqueles que assinaram a emenda dos 15% mantenham a sua palavra e não demonstre ter “duas caras” nessa Casa, frisando que o que ela está defendendo é que todos tenham caráter e personalidade. Agradece a presença de todos.

O PRESIDENTE IRINEU FEIER EM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A TRIBUNA; declara que diferente das informações financeiras referentes aos valores citados pela Vereadora Marisa, ele tem contrariedades, pois possui diferentes números diferentes na sua finte de informação na opinião dele também está correta, nesta constaria 21.49, referindo que é preciso ter cuidado com as informações que são repassadas, acrescentando que a sua veio diretamente do TCE (Tribunal de Contas do Estado).

NA ORDEM DO DIA

O Presidente informou que encaminhará a Indicação nº 01, da Vereadora Oneide Severina Petry. O presidente colocou em discussão a Emenda nº 01, ao Projeto de Lei Municipal nº 3.601, e este foi rejeitado por cinco votos a quatro com os votos favoráveis dos Vereadores Pedro Senir Farencena, João Alberto Kunz, Marisa da Rosa Azevedo e Hilário Ilkuir Behling e os votos contrários, rejeitando a Emenda, os Vereadores Ilário Relásio Bringmann, Roque Werner, Oneide Severina Petry, Francisco Adams e Irineu Feier. Igualmente colocou em discussão e votação a Emenda nº 02 ao Projeto de Lei Municipal nº 3.601, e este foi aprovado por cinco votos a quatro, com os votos favoráveis dos Vereadores Ilário Relásio Bringmann, Roque Werner, Oneide Severina Petry, Francisco Adams e Irineu Feier e os votos contrários, reprovando a Emenda, os Vereadores Pedro Senir Farencena, João Alberto Kunz, Marisa da Rosa Azevedo e Hilário Iluir Behling. Colocou em discussão e votação o Projeto de Lei Municipal nº 3.601 e este foi aprovado com a Emenda por cinco votos a quatro, com os votos favoráveis dos Vereadores Ilário Relásio Bringmann, Roque Werner, Oneide Severina Petry, Francisco Adams e Irineu Feier e contrários os Vereadores, Pedro Senir Farencena, João Alberto Kunz, Marisa da Rosa Azevedo e Hilário Iluir Behling. A seguir o presidente colocou em discussão e votação os Pareceres e o Projeto de Lei Municipal nº 3.593 e estes por unanimidade foi aprovado. A seguir foi aprovado as Sessões Ordinárias do mês de março, ficando os dias, 05, 12, 19 e 26 no mesmo horário 19 horas. O Presidente anunciou que haverá tribuna do povo com o munícipe Sr. Algacir Lemos, que irá falar sobre a “utilização irregular de via pública”. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou a todos para virem à próxima Sessão Ordinária dia 05.03.2018, 19 horas, e encerrou esta Sessão Ordinária. Três Coroas/RS, 26 de fevereiro de 2018.